



Aprendizagem Conectada
Caderno de Resolução Comentada
7ª Semana

7º Ano/EF



Nome da Escola	
Nome do Estudante	
Ano/Ciclo	

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Resolução comentada – Animais em Extinção¹

1) Qual é a diferença entre espécies extintas e as espécies ameaçadas de extinção? Explique por que isso acontece.

Extinção em biologia e ecologia é o total desaparecimento de espécies, subespécies ou grupos de espécies. O momento da extinção é geralmente considerado como sendo a morte do último indivíduo da espécie.

Por espécie ameaçada entende-se todo tipo de planta ou animal que corre o risco de desaparecer para sempre.

Pode ocorrer por vários motivos, dentre eles, destacam-se a destruição do habitat, competição, doenças, caça e matanças deliberadas, mudanças ambientais drásticas e catástrofes ambientais.

Atualmente os processos de extinção estão ocorrendo principalmente em decorrência da ação antrópica.

¹ As fontes das imagens e materiais de pesquisa utilizados encontram-se no caderno de referências.
<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

2) Juntamente com o seu responsável e o pessoal de casa, vamos pesquisar 10 animais extintos?

E colocar alguma curiosidade sobre eles.

1 - O Tigre-da-Tasmânia também conhecido por Lobo-da-Tasmânia foi um marsupial que viveu na Austrália, Tasmânia e Nova Guiné. Os fatores que o levaram à extinção foram a caça motivada por recompensas, pois ele era uma ameaça aos rebanhos, além de doenças e da introdução humana e de cães selvagens em seu habitat. O último animal documentado desta espécie foi capturado e colocado em cativeiro em 1933, onde viveu mais três anos.

2 - O Norfolk Kaka era uma espécie de papagaio grande medindo cerca de 38 cm de comprimento e que viveu nas rochas e copas das árvores na Ilha de Norfolk na Austrália. Este animal foi muito caçado para servir de alimento e sua população caiu drasticamente depois que foram estabelecidas colônias penais na ilha. O último pássaro morreu em um cativeiro em Londres em 1851.

3 - A Preguiça-Gigante ou Preguiça-Terrícola era um animal que media até 6 metros de comprimento e pesava cerca de 3 toneladas. Há evidências que esse animal tenha sobrevivido até cerca de 1500 a.C. no Haiti e em Cuba.

4 - O Alce-Gigante ou Cervo-Gigante-Irlandês viveu em climas frios nas épocas glaciais e seus grandes chifres chegavam a medir 3,5 metros de uma ponta a outra. Este animal foi extinto no final da última era glacial.

5 - O Dodô foi uma ave não-voadora que habitou a Ilha-Maurício no leste da África perto de Madagascar e tinha cerca de um metro de altura. Este animal possivelmente deixou de voar devido a facilidade em obter alimentos e ausência de predadores. A sua extinção foi causada pela destruição de seu habitat e introdução de outros animais principalmente porcos e macacos e como o Dodô já era raro, sua extinção se deu rapidamente com o último registro em 1662.

6 - A Vaca-Marinha-de-Steller era um animal que media até 9 metros, pesava até 10 toneladas e a sua locomoção era lenta. Este animal foi descoberto em 1768 por europeus e 27 anos depois já estava extinta, principalmente devido a caça por sua carne e valiosa gordura.

7 - O Mamute tinha presas de marfim que atingiam até 5 metros de comprimento, a altura que o Mamute podia chegar era até 5 metros de altura e o peso até 20 toneladas. A extinção deste animal se deu provavelmente devido às alterações climáticas no fim da Idade do Gelo entre outros fatores.

8 - O Tigre-Dentes-de-Sabre é o mais famoso dos mamíferos pré-históricos e dos animais incríveis que foram extintos. Ele viveu nas Américas e seu gênero foi nomeado com base em fósseis do Brasil. Conhecido por seus caninos superiores excepcionalmente longos, a abertura de

Secretaria Adjunta de Gestão Educacional - SAGE

sua boca é maior do que qualquer felino moderno. Este animal era especializado em caçar grandes herbívoros como bisões e camelos. A extinção do Dentes-de-Sabre pode ser relacionada com mudanças climáticas e competição com seres humanos dentre outros fatores.

9 – O rato-de-noronha (*Noronhomys vespucii*) é um mamífero que existiu no arquipélago de Fernando de Noronha e desapareceu ainda na época dos primeiros colonizadores. A sua existência só foi conhecida por meio do estudo dos fósseis. Uma das explicações para o desaparecimento do rato-de-noronha foi a introdução de uma outra espécie de rato (*Rattus rattus*), nativa da Ásia, trazida pelos colonizadores em suas embarcações. Esse rato trouxe ainda algumas doenças para o nosso país, como a peste bubônica.

10 – A arara-azul-pequena (*Anodorhynchus glaucus*) é uma ave extinta em território brasileiro e em cativeiros. No Brasil, a última visualização da espécie ocorreu há mais de 80 anos atrás. Naturalmente, a espécie não era comum em sua área de distribuição, a qual englobava o norte da Argentina, sul do Paraguai, nordeste do Uruguai e sul do Brasil. Assim, tornava-se mais vulnerável a extinção por conta da caça ilegal e destruição de seu habitat.

3) De acordo com nossa leitura, pesquisa e experimento, qual a importância dos fósseis e do trabalho do cientista paleontólogo?

O paleontólogo estuda as causas das extinções, que podem ser estudadas por meio da evidência fóssil. A partir dos fósseis, obtêm-se informações sobre organismos que viveram em tempos muito distantes dos atuais, nos levando a entender um pouco mais da diversidade da vida no passado.